

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ASSIS, Leonardo de Oliveira ¹

RESUMO

Introdução: A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é definida como uma doença mieloproliferativa crônica clonal e caracteriza-se pela presença de leucocitose com desvio à esquerda, sendo mais frequente na população adulta. Ressalta-se que as leucemias são responsáveis por altas taxas de mortalidade, sendo a décima causa mais comum de morte por câncer. As leucemias crônicas caracterizam-se por grande número de células em proliferação, porém mantêm a capacidade de diferenciação podendo levar o paciente ao óbito em meses ou anos. **Objetivo:** Identificar e analisar na literatura científica a perspectiva dos autores sobre os métodos de diagnóstico e tratamento da leucemia mielóide crônica. **Material e métodos:** O método escolhido para o alcance dos objetivos foi a revisão sistemática da literatura. As publicações foram selecionadas de 2015 a 2020 junto às bases de dados eletrônicas Lilacs e Scielo por meio de acesso à BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores de assunto controlados para acesso às publicações foram: câncer, leucemia, diagnóstico, tratamento. **Resultados:** A partir da busca realizada nas bases de dados foram selecionadas 11 publicações para compor o estudo. A apresentação clínica clássica no diagnóstico da LMC é de esplenomegalia volumosa, hepatomegalia e leucocitose com desvio à esquerda. Destaca-se que no tratamento pode-se associar a radioterapia ao tratamento quimioterápico e que, além destas opções, o transplante de medula óssea também é preconizado dependendo do paciente. **Conclusão:** Evidenciou-se que a LMC é uma das formas de leucemia mais frequentes na população adulta e que o medicamento imatinibe representa um dos maiores avanços terapêuticos no manejo da LMC. Concluiu-se que a escolha de qualquer terapêutica deve considerar as características clínicas dos pacientes e as recomendações preconizadas nos protocolos clínicos.

Palavras-chave: câncer, diagnóstico, leucemia, tratamento

¹ Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: leoassis314159@gmail.com